

**CURSO DE LÍNGUA INGLESA DO DEPARTAMENTO DE LETRAS
ESTRANGEIRAS - *CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS***

RELATÓRIO SINTÉTICO DA AVALIAÇÃO INTERNA - 2025.1

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO

Marcos Antonio da Silva - Coordenador
Francisco Edson Gonçalves Leite - Docente
Vitoria Emanueli Pessoa da Silva - Discente
Maria Tatiana Peixoto - Técnica Administrativa

1 INTRODUÇÃO

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Língua Inglesa do Departamento de Letras Estrangeiras do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros, o resultado da avaliação online realizadas no primeiro semestre, sinalizando a percepção dos docentes e discentes quanto aos aspectos das dimensões: **Avaliação geral do componente curricular** (Planejamento e Metodologia, Acolhimento e Suporte ao discente, Recursos e Suporte e Avaliação da Aprendizagem); **Recomendação do componente curricular pelo docente**; **Motivações e percepções do aluno**; **Avaliação da turma pelo docente e autoavaliação discente** e **Avaliação da gestão do departamento**, elaborada pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto às Coses de cada Curso, incluindo as estratégias adotadas para sensibilização, aplicação dos instrumentos, análise dos resultados e divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica do curso.

O presente relatório aponta os resultados parciais referentes a autoavaliação institucional do semestre 2025.1, do curso de Língua Inglesa do Departamento e *Campus* supracitados, no intuito de proporcionar um diagnóstico capaz de subsidiar ações voltadas para o planejamento, possibilitando a valoração dos aspectos considerados positivos e melhorando os aspectos que ainda não alcançaram os resultados pretendidos.

2 METODOLOGIA

O processo de avaliação institucional do semestre 2025.1 seguiu os seguintes passos. Disponibilização de um questionário *online* a docentes e discentes do curso de Letras – Língua Inglesa, do Departamento de Letras Estrangeiras do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros, através do sistema SIGAA. Em seguida, o chefe de departamento, professor Dr. José Rodrigues de Mesquita Neto, sensibilizou os docentes, em uma reunião departamental, para que esses respondessem o questionário. O passo seguinte foi realizado pela COSE do curso de Língua Inglesa, ao passar nas turmas e conscientizar os discentes da importância de responderem o questionário. Com os questionários respondidos, a CPA disponibilizou-os em gráficos para a COSE do curso em questão, e essa, por sua vez, elaborou o relatório que se segue.

Os resultados fruto desse questionário foram compartilhados com professores, secretárias e representantes discentes em reunião departamental. E, posteriormente, com os alunos em geral por meio dos professores do curso.

Os dados obtidos por meio da compilação dos resultados da avaliação englobam as seguintes dimensões: a) **Avaliação geral do componente curricular** (Planejamento e Metodologia, Acolhimento e Suporte ao discente, Recursos e Suporte e Avaliação da Aprendizagem); b) **Recomendação do componente curricular pelo docente**; c) **Motivações e percepções do aluno**; d) **Avaliação da turma pelo docente e autoavaliação discente** e **Avaliação da gestão do departamento**

3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A partir desse ponto, tratamos da análise dos gráficos disponibilizados pela CPA e que nos possibilitaram elaborar esse relatório parcial. Mas antes, vamos apresentar alguns aspectos importantes sobre o curso.

O curso de Letras Língua Inglesa, do Departamento de Letras Estrangeiras do *Campus* de Pau dos Ferros teve um total de 103 discentes matriculados no semestre 2025.1, de acordo com dados do SIGAA. Embora tenha havido ampla divulgação da

avaliação, desses 103, somente 25 alunos responderam o questionário. Quanto ao corpo docente, esse é constituído de professores específicos do curso de Língua inglesa (em 2025.1 eram aproximadamente 9) e de professores que atuam tanto no curso de Língua Inglesa, como no curso de Língua Espanhola. Esses são os professores de Literaturas e Linguística, aproximadamente 8. Totalizando 17 docentes, correspondendo ao número de respondentes do questionário online.

De acordo com o último Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), realizado em 2021, o curso de Língua Inglesa do Departamento de Letras Estrangeiras do *Campus* de Pau dos Ferros está com o conceito 3. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso (CPC), esse também é 3. Já o Indicador entre o Desempenho Observado e Esperando (IDD) é 2.

No que diz respeito às análises subsequentes realizadas nesse relatório, essas foram desenvolvidas a partir dos dados obtidos através de respostas de questionários *online*, aplicados no semestre 2025.1.

As análises que se seguem fornecem uma visão abrangente das percepções dos docentes e discentes em relação ao curso de Língua Inglesa do Departamento de Letras Estrangeiras – *Campus* de Pau dos Ferros.

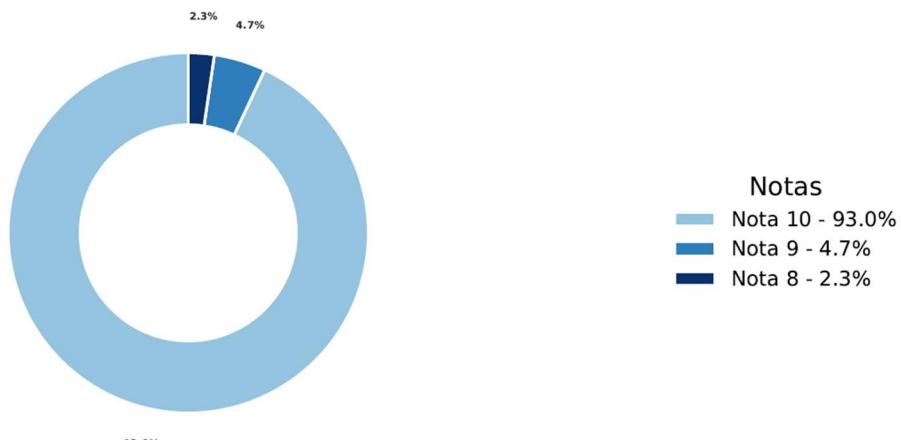
3.1 AVALIAÇÃO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR

Como ponto de partida, começaremos pelos aspectos relativos aos componentes curriculares: recomendação do componente curricular por parte do docente, satisfação com o componente curricular por parte do discente, motivações e percepções em relação ao componente curricular por parte dos discentes, avaliação geral do componente curricular por parte do docente, avaliação geral do componente Curricular pelo discente.

3.1.2 Análise da Recomendação do Componente Curricular – Docente

O gráfico intitulado “**Recomendação do Componente Curricular – Docente**” apresenta os resultados referentes à avaliação realizada pelos docentes do curso. O objetivo dessa análise é ter ciência do grau de recomendação dos componentes curriculares do curso, segundo a percepção dos professores.

Recomendação do Componente Curricular - Docente



Podemos observar que a ampla maioria das respostas concentra-se na avaliação máxima, com **93,0%** dos docentes atribuindo **nota 10**, o que indica um elevado grau de

satisfação e concordância em relação à adequação e relevância dos componentes curriculares ofertados. Esse resultado sugere que, de modo geral, o corpo docente reconhece a coerência entre os conteúdos das disciplinas, os objetivos formativos do curso e as demandas profissionais do curso de Letras – Língua Inglesa.

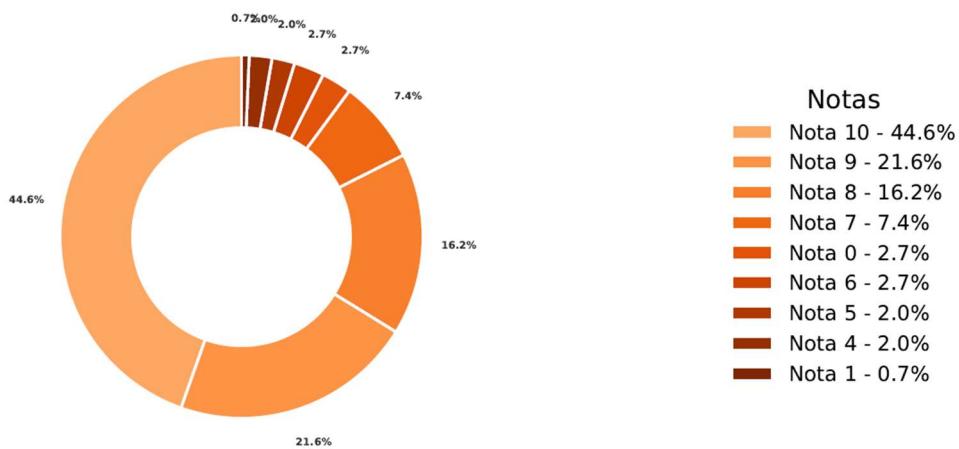
Em contrapartida, 4,7% dos respondentes atribuíram **nota 9**, e 2,3% concederam **nota 8**, representando percentuais residuais, mas que ainda demonstram uma avaliação positiva do currículo. Essas pequenas variações podem sinalizar percepções pontuais acerca de possíveis ajustes ou atualizações necessárias em determinados componentes, sem, contudo, comprometer a avaliação global favorável.

De maneira geral, os dados revelam uma **forte aprovação do corpo docente** em relação ao conjunto dos componentes curriculares, reforçando a consistência do projeto pedagógico do curso e a efetividade das estratégias de ensino-aprendizagem implementadas. Tal resultado constitui um importante indicativo da qualidade do curso e evidencia o comprometimento institucional com a excelência acadêmica.

3.1.2 Satisfação com o Componente Curricular – Discente

O gráfico em questão apresenta os resultados referentes ao nível de satisfação dos discentes com os componentes curriculares do curso.

Satisfação com o Componente Curricular - Discente



De acordo com os dados, **44,6%** dos estudantes atribuíram **nota 10**, indicando um alto grau de contentamento com a estrutura e a condução dos componentes curriculares. Além disso, **21,6%** concederam **nota 9**, e **16,2%, nota 8**, o que reforça a predominância de avaliações positivas. Esses percentuais somados (82,4%) demonstram que a maior parte do corpo discente percebe o curso de maneira amplamente satisfatória, reconhecendo a pertinência dos conteúdos e sua contribuição para a formação acadêmica e profissional.

Por outro lado, uma parcela menor dos alunos apresentou avaliações intermediárias e mais críticas: **7,4%** atribuíram **nota 7**, enquanto **2,7%** atribuíram **nota 6** e outros **2,7%, nota 0**. Notas ainda mais baixas, como **5 (2,0%)**, **4 (2,0%)** e **1 (0,7%)**, aparecem de forma pontual, mas são importantes para indicar a existência de experiências individuais de insatisfação que merecem ser observadas com atenção.

De modo geral, os resultados evidenciam uma **avaliação amplamente positiva dos discentes** em relação aos componentes curriculares. Contudo, as avaliações mais baixas sugerem a necessidade de uma análise qualitativa mais aprofundada, de modo a identificar possíveis fragilidades ou pontos de aprimoramento no processo formativo.

Em síntese, os dados nos revelam que, embora prevaleça uma visão satisfatória e de reconhecimento do valor dos componentes curriculares, a escuta e o acompanhamento contínuo das percepções discentes são fundamentais para o aperfeiçoamento constante do curso e para o fortalecimento da qualidade acadêmica ofertada.

3.1.3 Síntese Comparativa entre as Avaliações Docente e Discente sobre os Componentes Curriculares do Curso de Letras – Língua Inglesa

A análise comparativa entre os resultados das avaliações docentes e discentes revela uma convergência geral de percepções positivas quanto à qualidade e pertinência do currículo do curso, embora com nuances distintas na intensidade dessa satisfação.

Do ponto de vista **docente**, podemos observar um resultado amplamente favorável: **93,0%** dos professores atribuíram **nota 10** à recomendação dos componentes curriculares, enquanto **4,7%** concederam **nota 9** e apenas **2,3%** atribuíram **nota 8**. Esses dados indicam um **nível quase unânime de aprovação**, evidenciando que o corpo docente reconhece a adequação dos conteúdos, a coerência entre as disciplinas e a efetividade do projeto pedagógico no alcance dos objetivos formativos do curso.

Por outro lado, a **avaliação discente**, embora igualmente positiva, apresenta uma distribuição mais heterogênea. Cerca de **44,6%** dos estudantes atribuíram **nota 10**, **21,6% nota 9** e **16,2% nota 8**, somando **82,4%** de avaliações altamente satisfatórias. Entretanto, podemos observar uma presença mais expressiva de avaliações intermediárias e baixas, com **7,4%** dos discentes atribuindo **nota 7** e os demais atribuindo notas de **0 a 6**, o que sugere a existência de percepções divergentes ou insatisfações pontuais relacionadas à experiência acadêmica.

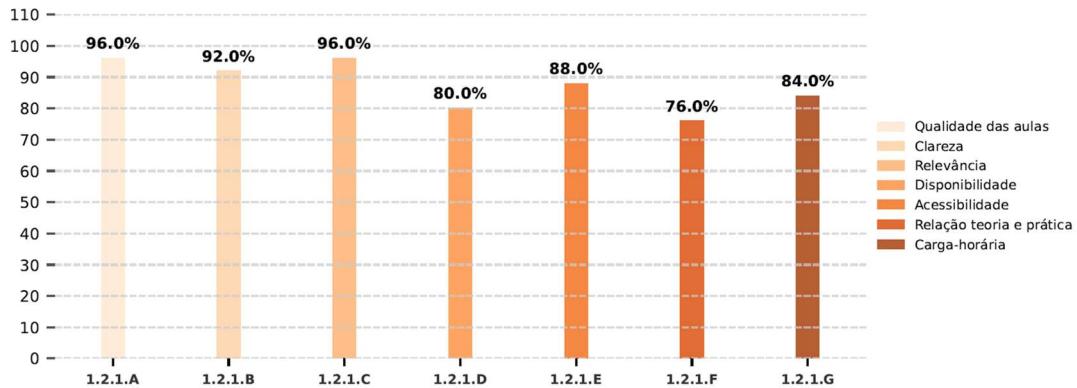
A discrepância entre os dois grupos pode ser interpretada como reflexo das diferentes perspectivas que docentes e discentes possuem sobre o processo de ensino-aprendizagem. Enquanto os professores tendem a avaliar os componentes curriculares a partir de sua estrutura, coerência teórica e alinhamento com o projeto pedagógico, os estudantes vivenciam diretamente a aplicabilidade, a metodologia e a dinâmica das disciplinas, fatores que podem influenciar de modo mais variado suas percepções.

Em síntese, os resultados evidenciam que tanto docentes quanto discentes reconhecem a **qualidade e relevância do currículo do curso de Letras – Língua Inglesa**, consolidando uma visão institucional positiva. Contudo, as variações identificadas nas respostas discentes indicam a importância de uma escuta pedagógica contínua e da implementação de estratégias de aprimoramento que assegurem o alinhamento entre as expectativas dos alunos e as práticas curriculares, fortalecendo, assim, a excelência acadêmica e a formação integral oferecida pelo curso.

3.1.4 Análise das Motivações e Percepções em Relação ao Componente Curricular – Discente

O gráfico que se segue ilustra as motivações e percepções dos discentes em relação aos componentes curriculares do curso, considerando diferentes dimensões de avaliação.

Motivações e Percepções em Relação ao Componente Curricular - Discente



De modo geral, os resultados revelam **índices elevados de aprovação** por parte dos estudantes, demonstrando uma percepção positiva acerca de aspectos centrais do processo de ensino-aprendizagem. Dentre os indicadores analisados, destaca-se a **qualidade das aulas** e a **relevância dos conteúdos**, ambas com **96,0%** de avaliações favoráveis, evidenciando que os discentes reconhecem a consistência metodológica e a pertinência das temáticas abordadas no âmbito das disciplinas.

O critério **clareza**, com **92,0%**, reforça a percepção de que as práticas pedagógicas adotadas pelos docentes favorecem a compreensão e a assimilação dos conteúdos. Já os aspectos relacionados à **disponibilidade dos professores** (**80,0%**) e à **relação entre teoria e prática** (**76,0%**) apresentam índices ligeiramente inferiores, embora ainda expressivos, o que pode indicar oportunidades de aprimoramento no sentido de fortalecer o diálogo pedagógico e a aplicabilidade dos conhecimentos na formação profissional dos discentes.

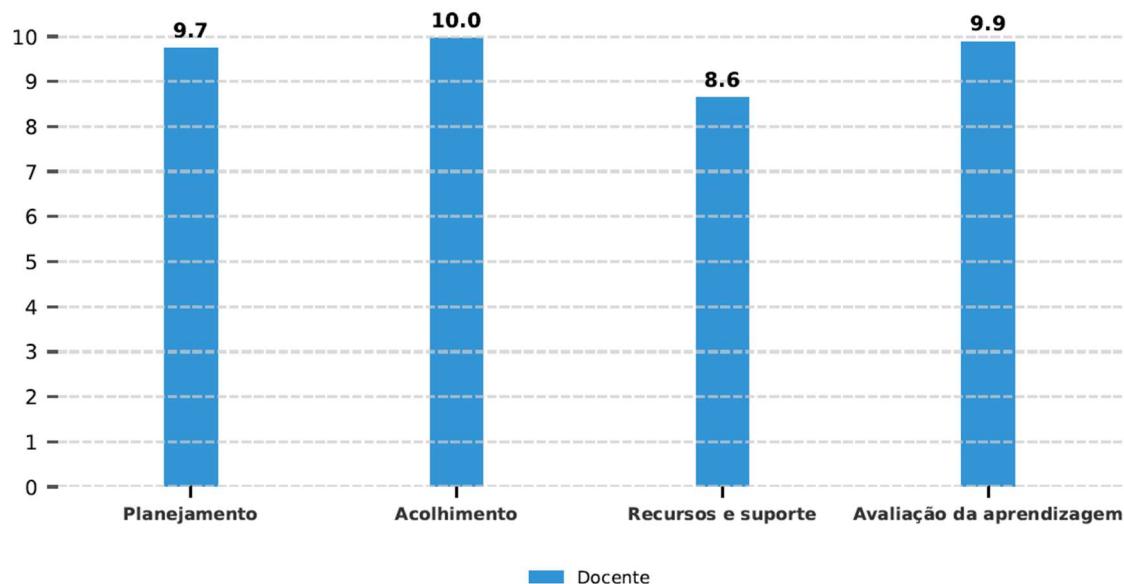
Quanto à **acessibilidade** (**88,0%**) e à **carga horária** (**84,0%**), os resultados demonstram uma percepção majoritariamente positiva, sugerindo que, em geral, o curso tem conseguido manter condições adequadas de acompanhamento e ritmo de aprendizagem. Contudo, a diferença percentual em relação aos indicadores de qualidade e relevância aponta para a necessidade de reflexões institucionais sobre estratégias que possam ampliar a equidade de acesso a materiais e recursos didáticos, bem como otimizar a distribuição temporal dos componentes curriculares.

Em síntese, os dados revelam um **cenário amplamente satisfatório** no que tange à motivação e às percepções dos discentes sobre o curso de Letras – Língua Inglesa, destacando o comprometimento docente, a pertinência dos conteúdos e a eficiência pedagógica como pontos fortes. As dimensões que apresentaram percentuais ligeiramente menores, por sua vez, indicam áreas estratégicas de aprimoramento contínuo, reforçando o compromisso da instituição com a qualidade acadêmica e com o desenvolvimento integral de seus estudantes.

3.1.5 Análise da Avaliação Geral do Componente Curricular – Docente

O gráfico abaixo nos apresenta os resultados referentes à avaliação geral dos docentes acerca dos componentes curriculares do curso, considerando quatro dimensões principais: **planejamento, acolhimento, recursos e suporte e avaliação da aprendizagem**.

Avaliação geral do Componente Curricular - Docente



Como podemos constatar, os resultados evidenciam **altos índices de satisfação docente**, com médias que variam entre **8,6** e **10,0**, demonstrando uma percepção amplamente positiva em relação à estrutura e à condução dos componentes curriculares. O **acolhimento** obteve a pontuação máxima (**10,0**), o que revela o reconhecimento dos professores quanto à existência de um ambiente institucional favorável, pautado pelo diálogo, respeito e integração entre os sujeitos do processo educativo.

O **planejamento**, com média **9,7**, também se destaca, indicando que os docentes consideram as atividades curriculares bem estruturadas, coerentes com os objetivos formativos e adequadamente articuladas com as demandas do curso e do perfil profissional esperado. Já a dimensão **avaliação da aprendizagem**, com **9,9**, reforça a percepção de que os instrumentos e critérios avaliativos utilizados são pertinentes e contribuem efetivamente para o acompanhamento e o desenvolvimento das competências dos discentes.

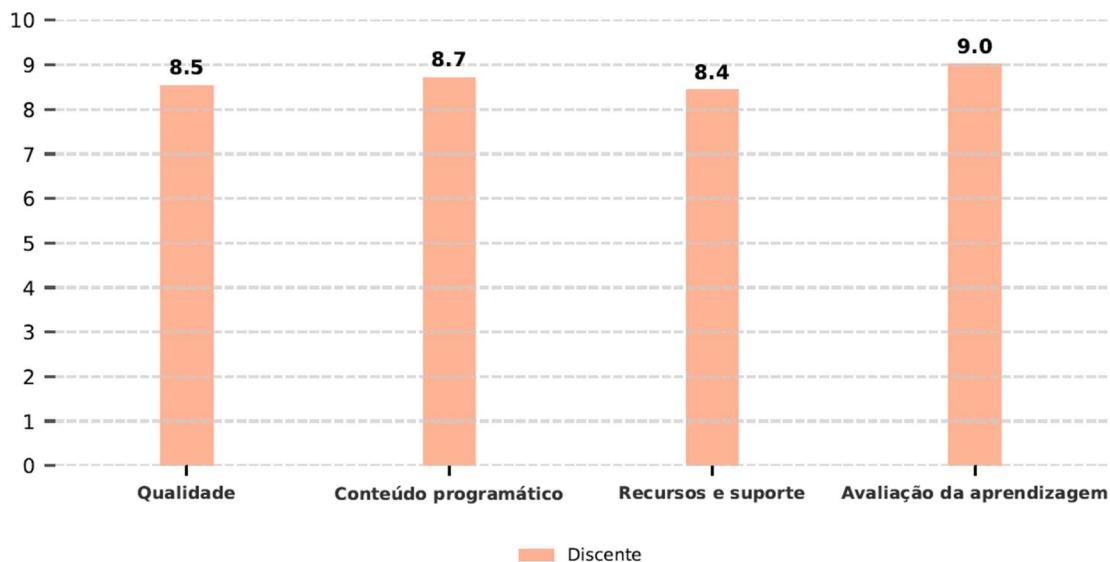
Por sua vez, a categoria **recursos e suporte**, embora apresente a menor média (**8,6**), ainda se mantém em um patamar elevado, o que sinaliza satisfação, mas também aponta para possíveis limitações relacionadas à disponibilidade de materiais, infraestrutura ou apoio técnico-pedagógico. Essa dimensão merece atenção especial, uma vez que o acesso adequado a recursos é um fator essencial para a consolidação da qualidade das práticas docentes e da eficácia dos processos de ensino-aprendizagem.

Em síntese, os resultados revelam que os docentes do curso mantêm uma **avaliação altamente positiva** sobre os componentes curriculares, destacando a organização pedagógica, o ambiente institucional e a efetividade das práticas avaliativas. Ainda que se identifiquem aspectos pontuais passíveis de aprimoramento, sobretudo no tocante aos recursos e suportes disponíveis, o panorama geral reafirma o **comprometimento da equipe docente e a consistência do projeto pedagógico do curso** no cumprimento de sua proposta.

3.1.6 Análise da Avaliação Geral do Componente Curricular – Discente

Passemos, agora, para o gráfico que sintetiza a avaliação geral dos discentes em relação aos componentes curriculares do curso, considerando quatro dimensões fundamentais: **qualidade, conteúdo programático, recursos e suporte e avaliação da aprendizagem**.

Avaliação Geral do Componente Curricular - Discente



De maneira geral, os resultados revelam **níveis satisfatórios de aprovação** por parte dos estudantes, com médias que variam entre **8,4** e **9,0**, o que demonstra uma percepção positiva sobre a estrutura e a condução dos componentes curriculares. O aspecto mais bem avaliado foi a **avaliação da aprendizagem**, com média **9,0**, indicando que os discentes reconhecem a coerência, clareza e efetividade dos instrumentos e critérios avaliativos utilizados pelos docentes, bem como sua contribuição para o acompanhamento do processo formativo.

O **conteúdo programático**, com média **8,7**, também obteve destaque, refletindo o reconhecimento dos estudantes quanto à pertinência e atualidade dos conteúdos abordados nas disciplinas, alinhados às demandas contemporâneas da área de Letras – Língua Inglesa, e às competências previstas no projeto pedagógico do curso. A **qualidade** dos componentes curriculares, com média **8,5**, reforça essa percepção positiva, demonstrando satisfação quanto à organização e à execução das atividades acadêmicas. Por outro lado, a dimensão **recursos e suporte**, embora apresente média igualmente elevada (**8,4**), representa o menor índice entre as categorias analisadas, sugerindo a existência de oportunidades de aprimoramento no que se refere à infraestrutura, aos materiais didáticos e ao apoio técnico-pedagógico disponibilizado aos discentes. Essa observação aponta para a importância de investimentos contínuos em recursos que possam potencializar as experiências de ensino-aprendizagem e favorecer o desempenho acadêmico.

Resumindo, os resultados indicam que os discentes do curso avaliam de forma **amplamente positiva os componentes curriculares**, reconhecendo sua qualidade, coerência e relevância para a formação profissional e acadêmica. Apesar de pequenas variações entre as dimensões, o panorama geral reafirma a **eficiência das práticas pedagógicas** e o **comprometimento institucional com a excelência acadêmica** e com o aprimoramento constante do processo formativo.

3.1.7 Síntese Comparativa da Avaliação Geral do Componente Curricular – Docente e Discente

A análise comparativa entre as avaliações gerais realizadas por docentes e discentes nos mostra percepções amplamente positivas em relação aos componentes curriculares do curso, ainda que com nuances próprias a cada grupo.

De acordo com os resultados apresentados, observa-se que o **corpo docente** atribuiu médias **muito elevadas** a todas as dimensões avaliadas: **planejamento (9,7)**, **acolhimento (10,0)**, **recursos e suporte (8,6)** e **avaliação da aprendizagem (9,9)**. Esses índices refletem um elevado grau de satisfação e apontam para o reconhecimento da efetividade do projeto pedagógico, da organização curricular e da integração entre professores e estudantes no processo de ensino-aprendizagem. O destaque para o acolhimento, que alcançou a pontuação máxima, reforça a percepção de um ambiente institucional favorável à colaboração, com um atendimento humanizado, e ao desenvolvimento acadêmico.

Por sua vez, a **avaliação discente** apresentou médias ligeiramente inferiores, porém ainda expressivas, variando entre **8,4** e **9,0** nas categorias **qualidade (8,5)**, **conteúdo programático (8,7)**, **recursos e suporte (8,4)** e **avaliação da aprendizagem (9,0)**. Esses resultados indicam uma percepção predominantemente positiva por parte dos estudantes, que reconhecem a relevância dos conteúdos, a coerência do planejamento e a adequação dos métodos avaliativos. A menor pontuação, novamente observada na dimensão “recursos e suporte”, sinaliza convergência com a percepção docente, sugerindo que a disponibilidade de materiais, infraestrutura e apoio técnico constitui um ponto de atenção comum entre ambos os grupos.

Sendo assim, podemos dizer que a comparação entre as duas avaliações revela **alto grau de convergência** entre docentes e discentes quanto à qualidade dos componentes curriculares. Ambos os grupos reconhecem a consistência pedagógica do curso, a pertinência dos conteúdos e a efetividade das práticas avaliativas, evidenciando um **ambiente acadêmico sólido, participativo e alinhado aos objetivos formativos** do projeto pedagógico.

Contudo, as diferenças sutis nas médias sugerem perspectivas complementares: enquanto os docentes tendem a valorizar mais fortemente o planejamento e o acolhimento institucional, os discentes concentram suas avaliações na qualidade e na aplicabilidade do conteúdo, enfatizando a importância da experiência de aprendizagem. Essas distinções reforçam a necessidade de **diálogo contínuo entre professores e estudantes**, visando ao aperfeiçoamento constante dos recursos pedagógicos e à manutenção da excelência acadêmica que caracteriza o curso de Letras – Língua Inglesa.

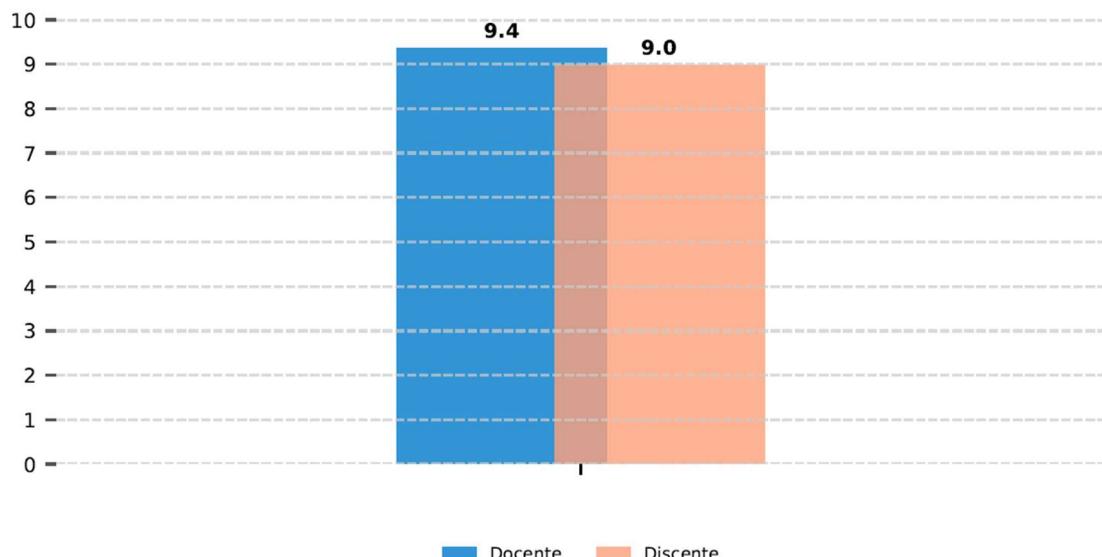
3.2 AVALIAÇÃO DA TURMA PELO DOCENTE E AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE.

Passamos, agora, à avaliação da turma pelo docente e autoavaliação discente. Para tal, analisamos os seguintes aspectos: avaliação das turmas e autoavaliação discente.

3.2.1 Análise da Avaliação da Turma e Autoavaliação Discente

Dando continuidade, o gráfico que se segue evidencia os resultados referentes à **avaliação das turmas realizada pelos docentes** e à **autoavaliação dos discentes**. Com esse levantamento, podemos conhecer as percepções sobre o desempenho das turmas na visão dos professores e como os estudantes enxergam seu engajamento no processo de ensino-aprendizagem.

Avaliação da Turma e Autoavaliação Discente



Os resultados indicam **avaliações expressivamente positivas por ambas as partes**, demonstrando a existência de um ambiente acadêmico colaborativo e produtivo. A média atribuída pelos **docentes** às turmas foi de **9,4**, enquanto a **autoavaliação discente** obteve **9,0**. Esses índices elevados refletem um reconhecimento recíproco de dedicação, envolvimento e responsabilidade acadêmica, fatores essenciais para a consolidação da qualidade do processo formativo.

A **avaliação docente** das turmas, com pontuação ligeiramente superior, sugere que os professores percebem nos estudantes um desempenho satisfatório em termos de participação, comprometimento e aproveitamento das atividades propostas. Essa percepção reforça a efetividade das práticas pedagógicas e o bom nível de engajamento discente nas dinâmicas de sala de aula.

Por sua vez, a **autoavaliação discente**, também muito positiva, revela que os próprios alunos reconhecem seus esforços e comprometimento com o aprendizado, demonstrando senso crítico e consciência sobre o próprio desempenho. A pequena diferença entre as médias (0,4 pontos) pode ser interpretada como indício de autocrítica saudável por parte dos discentes, o que evidencia maturidade acadêmica e responsabilidade com o próprio processo de formação.

Sintetizando, os resultados apresentados revelam uma **convergência significativa entre a percepção docente e a autoavaliação discente**, ambas pautadas em níveis elevados de satisfação e reconhecimento mútuo. Tal convergência constitui um indicativo da **coesão pedagógica e do fortalecimento da cultura avaliativa** no curso de Letras – Língua Inglesa, refletindo o comprometimento conjunto de professores e estudantes com a excelência acadêmica, o desenvolvimento intelectual e a construção de um ambiente educativo participativo e colaborativo.

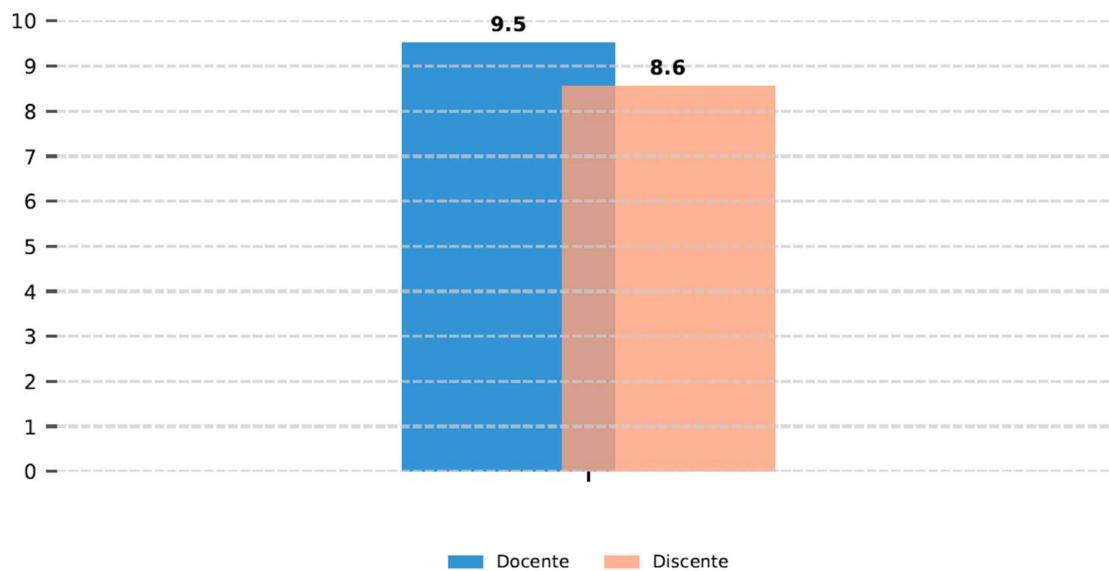
3.3 AVALIAÇÃO DA GESTÃO DO DEPARTAMENTO

Por fim, tratamos da avaliação da gestão do departamento de Letras Estrangeiras. Esse comporta os seguintes pontos: avaliação dos docentes e discentes da gestão e atuação do departamento, e avaliação da gestão por parte dos discentes.

3.3.1 Análise da Avaliação da Gestão e Atuação do Departamento.

Nesse ponto do relatório, tratamos dos resultados referentes à avaliação da gestão e da atuação do Departamento de Letras Estrangeiras, sob a ótica de docentes e discentes. Essa análise busca compreender o nível de satisfação e a percepção de ambos os segmentos em relação ao desempenho administrativo, acadêmico e institucional do Departamento.

Avaliação da Gestão e Atuação do Departamento



Os resultados nos mostram **índices elevados de aprovação** por parte dos dois grupos, o que demonstra confiança e reconhecimento quanto à condução das atividades departamentais. A avaliação dos **docentes** obteve média **9,5**, indicando um elevado grau de satisfação com a gestão, sua capacidade de organização, de apoio pedagógico e de mediação entre as demandas do corpo docente e as instâncias institucionais. Tal resultado sugere a percepção de um ambiente de trabalho colaborativo, transparente e comprometido com a qualidade acadêmica e administrativa.

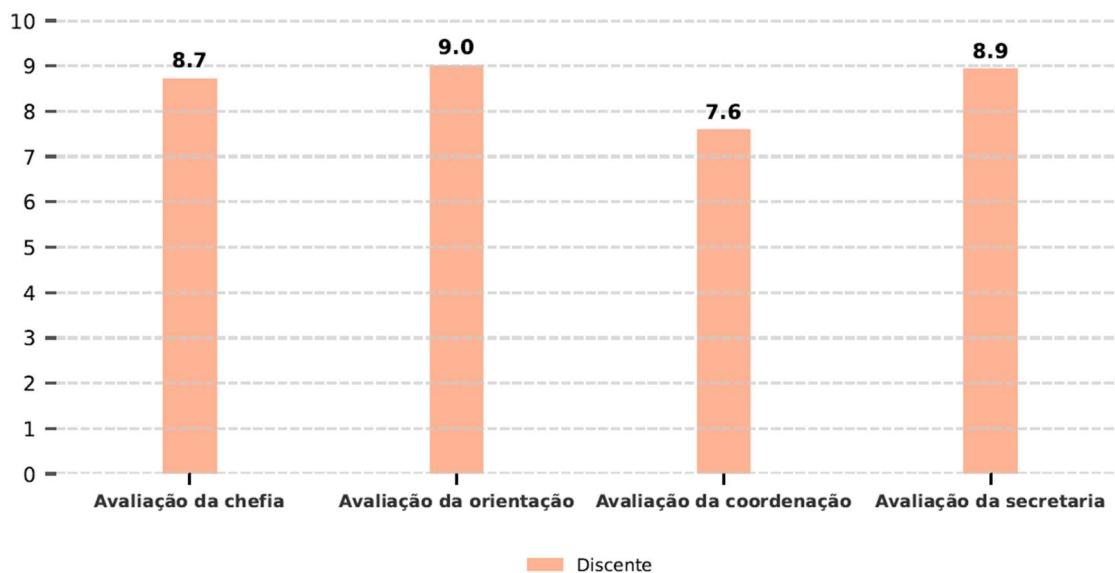
A avaliação dos **discentes**, por sua vez, também apresenta resultado positivo, com média **8,6**, o que revela que os estudantes reconhecem a atuação eficiente do Departamento de Letras Estrangeiras no que diz respeito ao acompanhamento acadêmico, à comunicação com o corpo discente e ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Embora a média discente seja ligeiramente inferior à dos docentes, ela ainda reflete um nível expressivo de aprovação, podendo a diferença indicar percepções específicas que, no nosso entendimento, somente uma investigação mais aprofundada nos revelaria.

Sendo assim, chegamos à conclusão que a análise do gráfico demonstra que tanto docentes quanto discentes possuem uma **avaliação amplamente positiva da gestão e da atuação do Departamento de Letras Estrangeiras**, destacando o comprometimento institucional e a eficiência das práticas administrativas. Os resultados reafirmam a existência de uma estrutura organizacional sólida, capaz de promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, e de sustentar um ambiente acadêmico colaborativo e orientado para a melhoria contínua dos processos formativos.

3.3.1 Avaliação da Gestão – Discente

Para finalizar a análise dos gráficos, temos a **Avaliação da Gestão – Discente**. O instrumento avaliativo contemplou quatro dimensões específicas: chefia, orientação, coordenação e secretaria, permitindo uma visão ampla sobre o funcionamento e a eficiência administrativa do curso sob a ótica do corpo discente.

Avaliação da Gestão - Discente



De forma geral, os resultados demonstram **índices satisfatórios de aprovação**, com médias variando entre **7,6** e **9,0**, o que revela uma avaliação predominantemente positiva. A **avaliação da orientação** obteve a **maior média (9,0)**, evidenciando a percepção de que os docentes orientadores desempenham suas funções com competência, acessibilidade e compromisso com o acompanhamento acadêmico dos estudantes. Em seguida, a **secretaria** foi avaliada com média **8,9**, indicando eficiência no atendimento, agilidade nos processos e boa comunicação com os discentes.

A **chefia** do Departamento alcançou média **8,7**, o que também reflete um reconhecimento positivo da liderança e da capacidade de gestão administrativa, atualmente realizada pelos Chefe de Departamento professor Dr. José Rodrigues de Mesquita Neto, e pelo sub-chefe Prof. Dr. Francisco Roberto da Silva Santos. Esse resultado sugere uma relação de confiança entre os estudantes e a gestão departamental, com percepção de coerência nas ações e transparência nas decisões. Por outro lado, a **coordenação** obteve a média **7,6**, a menor entre os itens avaliados. Embora o resultado ainda represente um desempenho satisfatório, ele sinaliza a possibilidade de aprimoramentos, especialmente no que se refere à comunicação com o corpo discente, à divulgação de informações e ao acompanhamento mais próximo das demandas estudantis.

Concluindo, a avaliação discente demonstra **um quadro geral de aprovação da gestão do Departamento de Letras Estrangeiras**, com destaque para a atuação dos orientadores e da secretaria, cujos os trabalhos são realizados pela TNS. Esp. Cynthia Sonally Fernandes Ferreira, e pela TNM. Ma. Maria Tatiana Peixoto. As médias elevadas refletem o comprometimento institucional e o bom funcionamento dos processos

administrativos e pedagógicos, ainda que o desempenho da coordenação aponte para a necessidade de estratégias voltadas ao fortalecimento da interlocução e da integração com os discentes.

4 CONCLUSÃO

A análise dos resultados da Avaliação Institucional 2025.1 do curso de Letras – Língua Inglesa, conduzida pela Comissão Setorial de Avaliação (COSE) do curso em questão, evidencia um panorama amplamente positivo, marcado pelo comprometimento do corpo docente, pela satisfação discente e pela solidez da gestão departamental. Os dados revelam que o curso mantém coerência entre seu projeto pedagógico, as práticas de ensino e os objetivos formativos, o que reafirma sua qualidade acadêmica e sua contribuição para a formação de profissionais críticos, éticos e competentes.

Entre os **pontos fortes** que identificamos, destacam-se:

- o elevado grau de satisfação docente e discente com os componentes curriculares, notadamente quanto à pertinência dos conteúdos, à clareza metodológica e à efetividade dos instrumentos de avaliação;
- o ambiente de acolhimento e respeito institucional, reconhecido por docentes e discentes como propício ao diálogo e à aprendizagem;
- a boa avaliação da gestão departamental, evidenciando eficiência administrativa, transparência nas decisões e atuação colaborativa entre os diversos segmentos;
- o desempenho satisfatório dos estudantes, refletido nas autoavaliações e nas avaliações docentes das turmas, o que indica engajamento e responsabilidade acadêmica.

Por outro lado, os **pontos a aprimorar** concentram-se principalmente nas dimensões relacionadas a **recursos e suporte**, bem como na **comunicação entre a coordenação e o corpo discente**. Embora as médias obtidas nessas categorias permaneçam dentro de um padrão positivo, elas indicam a necessidade de fortalecimento da infraestrutura didático-pedagógica, da ampliação do acesso a materiais e tecnologias de apoio e da intensificação do diálogo entre gestão, docentes e estudantes.

Dessa forma, a presente avaliação reafirma o compromisso do curso de Língua Inglesa do Letras – Língua Inglesa, do *Campus Avançado de Pau dos Ferros* com a qualidade acadêmica, a gestão democrática e a melhoria contínua dos processos educativos. A manutenção dos pontos fortes e o enfrentamento estratégico dos desafios identificados constituem caminhos fundamentais para a consolidação de uma formação universitária cada vez mais humanista, crítica e socialmente relevante.